



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, o Instituto Cultural apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 13 de Novembro de 2019, enviada a coberto do ofício n.º 1372/E995/VI/GPAL/2019 da Assembleia Legislativa, de 26 de Novembro de 2019, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 27 de Novembro de 2019:

O Governo da RAEM tem-se empenhado intensamente em preservar e gerir o Centro Histórico de Macau. Desde a entrada em vigor da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, o Instituto Cultural tem vindo a desenvolver, por faseada e ordenadamente, os trabalhos de elaboração do Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau, adiante designado por Plano de Gestão. Ao longo deste processo, recolheram-se amplamente opiniões e sugestões da comunidade, sobre a protecção e gestão do Centro Histórico de Macau, de forma a alcançar consenso social, tendo o Instituto Cultural levado a cabo, numa primeira fase, a definição do conteúdo e do enquadramento do Plano de Gestão, em 2014 e em 2018, respectivamente e procedido a duas consultas públicas, numa segunda fase, mais aprofundadamente, na base da qual veio a aperfeiçoar, de modo contínuo, o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

conteúdo global do Plano de Gestão. Tendo como referência e aceitando muitas das opiniões e sugestões recolhidas junto da comunidade, o Instituto Cultural concluiu a redacção do projecto de regulamento administrativo do Plano de Gestão, seguindo-se os demais procedimentos legais para a respectiva aprovação, durante o corrente ano.

O Instituto Cultural continua a aguardar pelas opiniões e sugestões da população sobre a preservação do património cultural, o que pode ser feito através de várias vias, nomeadamente por telefone, correio electrónico, serviço postal, ou envio de mensagens nas páginas do Instituto Cultural nas redes sociais, no *Facebook* e no *Wechat*. Já em 2017, visando reforçar a comunicação com os residentes, o Instituto Cultural criou o mecanismo de "Informação do Público sobre o Património Cultural de Macau", permitindo a todos os membros da comunidade local comunicar mais eficientemente todos os tipos de circunstâncias detectadas, relacionadas com a protecção do património cultural e apresentar opiniões e sugestões. Tratando-se, de facto de um dos meios de comunicação mais eficazes. Desde o início do funcionamento deste mecanismo, em 2017, receberam-se informações sobre quatro situações particulares, em Novembro e Dezembro; onze em 2018, tendo este número subido para vinte e uma em 2019. Tudo indica que a vontade de participação da população está a aumentar. As trinta e seis comunicações recebidas até à data foram devidamente tratadas e acompanhadas, e, servem como importante referência para o aperfeiçoamento contínuo dos trabalhos do



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

Instituto Cultural.

No futuro, o Instituto Cultural continuará a dedicar-se afincadamente aos trabalhos de divulgação e sensibilização sobre o património cultural, no sentido de fortificar a comunicação directa e o intercâmbio com a comunidade, de absorver as opiniões do público, realizará actividades promocionais e de sensibilização de diferentes espécies, para elevar o entusiasmo do público na participação nos trabalhos de preservação do património cultural.

No que respeita à criação do Centro de Monitorização do Património Mundial, que visa monitorizar o estado de conservação do património arquitectónico, através da utilização de equipamentos, instrumentos e sistemas de monitorização avançados, e, de forma científica, eficiente e mais abrangente, detectar atempadamente eventuais problemas, alertando os responsáveis pela sua conservação e preservação, ainda antes da sua ocorrência, permitindo a respectiva resolução, concretizando a máxima de que mais vale prevenir do que remediar. Para além disso, recolhem-se, continuamente, dados relativos às alterações no património arquitectónico e sobre o seu ambiente circunstancial, nomeadamente relativos a calamidades naturais, ao fluxo de visitantes, à distribuição de obras de construção e manutenção nas áreas adjacentes e aos seus impactos, entre outros, procedendo-se à análise e avaliação científicas sobre os dados recolhidos, proporcionando fundamentos científicos e permitindo a construção de bases para a fixação de medidas de protecção mais adequadas e exactas.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

Actualmente, tendo o Instituto Cultural concluído os trabalhos de pesquisa e os estudos preliminares sobre o Centro de Monitorização, encontramos-nos na fase de elaboração da solução para a sua construção. Após a conclusão da qual daremos início, faseadamente, à implementação de *hardware* para o Centro de Monitorização, de acordo com a programação adoptada, disponibilizando-se, em paralelo, o sistema de monitorização para os edifícios integrados no património mundial. É evidente que, a instalação de aparelhos de monitorização, de contagem de fluxo de visitantes e do sistema automático de detecção e alarme de incêndios, entre outros, nos prédios antigos depende das condições de protecção, do ambiente e da necessidade real de cada elemento integrado no património arquitectónico. O Instituto Cultural tem como objectivo alcançar a maior eficiência, desenvolvendo todos os esforços para permitir uma adequada implementação do centro de monitorização, no intuito de assegurar uma protecção adequada e eficaz do património mundial .

Muitos agradecimentos pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 10 de Janeiro de 2020.

A Presidente do Instituto Cultural

Mok Ian Ian